

SINDICALIZA-TE!

ORGANIZA-TE E LUTA NOS SINDICATOS DE CLASSE DA CGTP-IN!

Nós, jovens trabalhadores, principais afectados pela política de baixos salários, pela precariedade e sujeitos ao extenso período experimental, devemos ser os primeiros a procurar o sindicato. Um sindicato é uma organização de trabalhadores que defender os interesses dos trabalhadores, garante condições dignas e seguras de trabalho, e constrói, a partir da vontade e da intervenção dos que representa, o caminho para novos avanços e conquista de novos direitos.

Muitos dos nossos colegas de trabalho podem sentir alguma apreensão ou até receio de se sindicalizar. Se ao longo do decorrer da História todos tivessem tido este receio, muito provavelmente ainda hoje não haveria o direito às férias pagas, ou o direito à greve, ou ainda se podia despedir sem justa causa e ainda não existiria um salário mínimo nacional. Foi com a determinação e força de todos os que fizeram parte da luta dos sindicatos da CGTP-IN que



muitas destas conquistas foram alcançadas.

E é exatamente por isto que é necessário que nos sindicalizemos, por estas constantes faltas de respeito aos seus direitos enquanto trabalhadores, pois **apenas unidos e mais fortes será possível quebrar com os comportamentos abusivos dos patrões e chefias e conquistar novos direitos, como as 35h para todos.**

Os sindicatos tornam-nos mais fortes e potenciam a nossa capacidade de reivindicar por melhores condições de trabalho, sendo mais fácil a conquista das mesmas quando por detrás se percebe uma vontade coletiva de mudança.



A SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Cada vez, vemos mais trabalhadores com dificuldades a nível de saúde mental, havendo um aumento da procura de ajuda psiquiátrica, culminando muitas vezes em baixas psicológicas para evitar males piores.



No estudo do Laboratório Português dos Ambientes de Trabalho Saudáveis, em 2023, cerca dos 2.000 trabalhadores entrevistados, de setores de atividade como a saúde, administração pública, transportes, alojamento e restauração, educação e indústria, entre outras, **quase 80% dos trabalhadores apresentaram pelo menos um sintoma de stress crónico ou 'burnout'**.

Mas porque vemos este aumento? A instabilidade dos horários e baixos salários têm efeitos negativos na saúde mental dos trabalhadores. As pessoas que trabalham num turno rotativo têm maiores probabilidades de manifestar um sofrimento psicológico grave, tal como as pessoas cujo salário variava de mês para mês e as que previam perder o emprego no prazo de um ano.

Verificamos que muitas empresas têm procurado oferecer ajuda psiquiátrica, porque neste momento já está a influenciar a produtividade e lucros das mesmas. Trata-se apenas de um remendo, não previne outras complicações do foro psicológico, nunca tocando a raiz do problema, porque não é do interesse das entidades patronais.

Como vimos, para prevenir seria necessário melhores salários, horários e contratos fixos!

TUDO À MANIF. NACIONAL DA CGTP-IN!

Há cada vez mais mês para os nossos salários, os contratos são cada vez mais precários, os horários desregulados e, aliado a isto, a política seguida pelo governo PSD/CDS dá continuidade e aprofundamento ao ataque aos direitos, aos serviços públicos e funções sociais do estado.

Como poderemos construir a nossa vida independente e em dignidade quando os custos com a habitação continuam a engolir uma esmagadora fatia dos nossos baixos salários? Que estabilidade tem um jovem para constituir uma família se

as nossas perspectivas de futuro são medidas de 6 em 6 meses em função dos contratos a prazo? E que garantias de segurança e estabilidade dão os serviços públicos com a sua desvalorização e desinvestimento?

É preciso lutar! Lutar por melhores condições de trabalho e de vida, por uma política que sirva verdadeiramente os interesses da juventude!

Luta tu também! Junta-te aos muitos jovens trabalhadores do nosso sector!

